

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



INCM

Ano 8. Edição n.º 4, de 9 de Junho de 2017

Proprietário: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

BLACK BOX TV: Inovador cria televisão do futuro



CLAUDE Champier, de 22 anos, criou a BlackBox Tv, serviço que mostrou que é possível assistir vídeos, filmes, entre outros conteúdos audiovisuais em qualquer hora e lugar com apenas um clique e sem conexão à Internet.

A aplicação existe há dois anos e, segundo afirma, é perfeita para a realidade moçambicana, onde grande parte da população não tem acesso à Internet. A ferramenta, uma espécie de caixa, possibilita o armazenamento de conteúdos e a sua exibição.

Para usufruir do serviço, detalhou, o consumidor terá de adquirir um descodificador (a caixa), que pode ser transportado, convenientemente, para qualquer lugar e conectar ao seu televisor ou *smartphone*. Os dados são transmitidos através de redes de telefonia móvel. Para tal, existe uma parceria com

uma empresa moçambicana de telecomunicações.

Para a materialização da ideia, foi necessário importar tecnologia estrangeira, que possibilita o funcionamento da parte “mecânica”, caixa. Para o desenvolvimento parte lógica, Claude Champier usou a sua criatividade e os conhecimentos

que tem de linguagem informática.

“Em zonas rurais onde, por vezes, escasseia energia e outros serviços, ela pode ser útil para a projecção de vídeos educativos, sobre como se prevenir de doenças e usar os recursos existentes na zona para o desenvolvimento comunitário”, explicou.

O cinema é outro dos focos da aplicação, sendo que no momento a mesma tem a sua disposição trailer de inúmeros filmes, internacionais na sua maioria. A ambição do BlackBox Tv é em curto prazo ter um leque mais alargado de películas nacionais.

“Agora só exibimos os trailer, que mostram de forma breve a história do filme e convidam o público a assistir. Mas esperamos ter as películas completas para a sua exibição”, explicou Adil Mesquita, que trabalha na Champier, uma Startup criada por Claude.

A fonte disse que a ferramenta também pode exibir programas de televisivos, desenhos animados, vídeo-aulas, entre outros conteúdos.

Pelas funcionalidades e inovações, em 2016, a Black Box Tv saiu vencedora do *Seedstars* Maputo, um concurso para encontrar a melhor *Startup* em Moçambique. A vitória deu a possibilidade de a aplicação moçambicana representar o país na final mundial na Suíça, onde ficaram entre as seis maiores criações.

Claude Champier venceu a quarta edição do “*Start-up Challenge*”, uma iniciativa inserida na Feira de Tecnologia de Moçambique, MozTech.

Os prémios motivam Claude Champier a criar mais e a sua ambição é transformar a aplicação acessível a mais pessoas de Moçambique e, futuramente de outras parcelas de África. Refere que a sua instituição está a trabalhar para o benefício das comunidades que necessitam do serviço.

O empreendedor acredita que com uma dose de imaginação, determinação, habilidade de organizar, liderar, realizar etapas e processos é possível alcançar metas, realizar sonhos e mudar o mundo.

(In Jornal Notícias, 31.05.2017).

Ainda nesta edição

Nokia prepara-se para futuro das redes

2

Está na hora de renovar a sua máquina. Chegaram os novos Intel Core i9

2

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Nokia prepara-se para futuro das redes

A Nokia aproveitou a mudança de escritório para revitalizar a sua cultura e sua actuação.

Depois de protagonizar uma das maiores fusões do sector, a Nokia se prepara para o mercado de 2020. Junto com a Alcatel-Lucent, a empresa de tecnologia está criando novos modelos de rede de telefonia e *internet* e usa seus escritórios como vitrine.

Em abril de 2015, a Nokia comprou a rival na maior transação do sector em mais de uma década, fechada por 15,6 bilhões de euros.

A nova empresa, resultante da fusão, fez com que Nokia seja dona de 35% do sector de wi-fi do mundo. Juntas, as duas empresas praticamente dobraram de tamanho – hoje, a Nokia tem facturamento de 26,6 bilhões de euros e mais de 101 mil funcionários.

O negócio foi aprovado pelos acionistas no começo do ano de 2016 e, a partir de então, as duas começaram a trabalhar em sua unificação.

A empresa hoje vive praticamente da implementação de estruturas de rede de telecomunicações – telefone e internet. Globalmente, essa divisão corresponde a 91% das receitas. Nesse segmento, a América Latina ainda é um mercado pequeno para a empresa: apenas 5% do seu facturamento no primeiro trimestre deste ano veio

da região.

A sua divisão de aparelhos foi vendida para a Microsoft em 2014.

(In <http://exame.abril.com.br>, 06.06.2017).

NOKIA

Connecting People

Está na hora de renovar a sua máquina. Chegaram os novos Intel Core i9

A Intel apresentou novidades na *Computex*, mas foram os novos i9 a roubar as atenções. A versão mais potente tem 18 cores.

A Intel foi até à *Computex* 2017, em Taiwan, com um conjunto de novidades na bagagem. E uma das maiores, já foi revelada. Falamos de uma nova linha de processadores topo-de-gama que oferecem mais "poder de fogo" do que as actuais versões de ponta. Neste caso, no entanto, não nos referimos apenas a novos Core i5 ou i7, mas também à estreia de um novo número neste segmento da marca. Sim, é isso mesmo, pode finalmente dar as boas vindas ao novo Intel Core i9.

O novo processador foi apresentado segunda-feira da semana passada, dia 29 de Maio de 2017, em conjunto com novas

versões do i5 e do i7, numa gama comum a que a marca chamou Core X. Em suma, trata-se de um novo segmento direccionado para os jogadores e criativos que puxam mais pelas suas máquinas, com jogos recentes graficamente exigentes ou com a operação de várias ferramentas de edição em simultâneo.

Neste patamar, a Intel vai oferecer modelos mais modestos, com apenas quatro cores, e fechar com o novo Core i9 Extreme, que oferece 18 cores e 36 *threads*.

Abaixo desta versão premium, há outras seis por onde escolher. Apesar do topo da lista estar preenchido com uma versão de 18 cores, os novos i9 começam numa unidade de seis cores e 12 *threads* de até 4.0GHz.

Como é destacado pela própria empresa, estas novas versões estão optimizadas para potenciar experiências superiores em realidade virtual e o desempenho dos computadores no processamento de vários programas em simultâneo.

(In <http://tek.sapo.pt>, 30.05.2017).

